

A EDUCAÇÃO ESPECIAL E A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO AO LONGO DA VIDA.



EDUCAÇÃO ESPECIAL

CONCEITUO A EDUCAÇÃO ESPECIAL COMO UMA PROPOSTA QUE CONTÉM UMA APOSTA DE QUE TODOS E TODAS PODEM APRENDER E EDUCAR-SE PARA A CIDADANIA, CONSIDERADAS AS SINGULARIDADES DE CADA UM, EM TERMOS BIOPSIKOSSOCIAIS, EM CONSTANTES E DIALÉTICAS RELAÇÕES COM O CONTEXTO, SEGUNDO AS OPORTUNIDADES QUE LHES SÃO OFERECIDAS E MANTIDAS.

EDUCAÇÃO ESPECIAL É



INTERMITENTE

LIMITADO NO TEMPO E NA FREQUÊNCIA

EXTENSIVO

PERVASIVO- CONSTANTE

**O ART. 208 DE NOSSA CONSTITUIÇÃO
ESTABELECE O DEVER DO ESTADO DE
OFERECER EDUCAÇÃO BÁSICA GRATUITA A
TODOS OS QUE NÃO TIVERAM ACESSO A
ELA NA IDADE PRÓPRIA .**

**ESTES SÃO INSERIDOS NAS TURMAS DE
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA),
COM DIREITO AO ATENDIMENTO
EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE).**

**A MODALIDADE DE EJA COM GARANTIA DE ACESSO AO
AEE PODE SER CONSIDERADA COMO A VALIDAÇÃO DO
DIREITO À EDUCAÇÃO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA**

**NO ENTANTO, HÁ QUE SE LEVAR EM CONSIDERAÇÃO
AS CARACTERÍSTICAS DO APRENDIZ ,
AS DO CONTEXTO EM QUE ESTÁ INSERIDO
E A FILOSOFIA QUE EMBASA O PROJETO
POLÍTICO-PEDAGÓGICO DA ESCOLA**



O PARECER CNE/ CBE N. 11/2000 (BRASIL, 2000), CONSIDERA A EJA COMO DÍVIDA SOCIAL PARA OS QUE NÃO TIVERAM ACESSO À ESCOLA NA IDADE PRÓPRIA E NÃO APRENDERAM A LER, ESCREVER E CONTAR.

ENFATIZA AS FUNÇÕES DA EJA, DEFININDO-AS COMO REPARADORA (ACESSO AOS BENS CULTURAIS AOS QUAIS OS SUJEITOS DEVERIAM TER TIDO NA IDADE PRÓPRIA, POR MEIO DE UM ENSINO DE QUALIDADE);

EQUALIZADORA (PRETENSÃO DE ATINGIR TODA A CLASSE TRABALHADORA QUE NÃO TEVE ACESSO À EDUCAÇÃO NA IDADE APROPRIADA, PERMITINDO DESENVOLVER SUAS HABILIDADES E AMPLIAR SUAS PARTICIPAÇÕES NO MERCADO DE TRABALHO);

E QUALIFICADORA (OU PERMANENTE, CUJO OBJETIVO É GARANTIR A EDUCAÇÃO CONTINUADA PARA A FORMAÇÃO DE UMA SOCIEDADE EDUCADA PARA O PROGRESSO).

**ESSE “ETHOS” MERCANTIL SUBSTITUIU, NAS POLÍTICAS
SOCIAIS E EDUCATIVAS, A VISÃO HUMANISTA INICIAL POR UMA
VISÃO INSTRUMENTAL, MERCANTILISTA, APESAR DAS
DECLARAÇÕES EM CONTRÁRIO.**

**COM BASE NA TEORIA DO CAPITAL HUMANO,
A APRENDIZAGEM PASSA A SER
UMA RESPONSABILIDADE INDIVIDUAL
E A EDUCAÇÃO, UM SERVIÇO,
E NÃO UM DIREITO.**

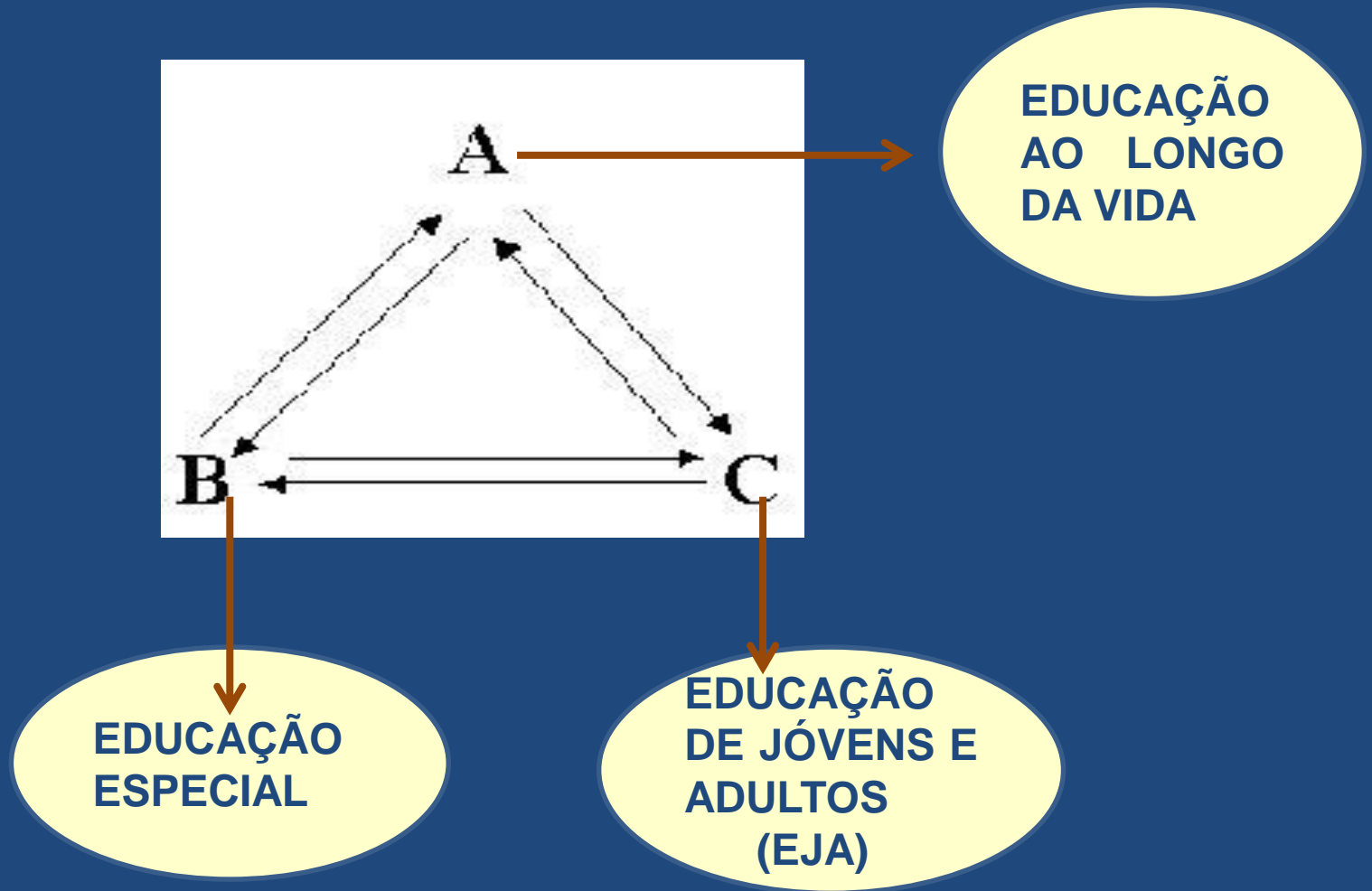


**JOVENS E ADULTOS COM DEFICIÊNCIA CONSTITUEM,
HOJE, AMPLA PARCELA DA POPULAÇÃO DE
ANALFABETOS DO MUNDO PORQUE NÃO TIVERAM
OPORTUNIDADES DE ACESSO À EDUCAÇÃO NA IDADE
APROPRIADA, E
PELO LONGO PERÍODO DE RECLUSÃO A QUE FORAM
SUBMETIDOS.**

MAS...A GRANDE PREOCUPAÇÃO ESTÁ MESMO NA EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO, SOB O ETHOS DO MERCANTILISMO, RELACIONADO COM A EMPREGABILIDADE NUMA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO E NUMA ECONOMIA BASEADA NO CONHECIMENTO.



SOB A ÓTICA DA MULTIRREFERENCIALIDADE...





**A EDUCAÇÃO AO LONGO DA VIDA É A EXPRESSÃO
RECENTE DE UMA PREOCUPAÇÃO ANTIGA: A
APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA.**

**O QUE É NOVO É TUDO O QUE VEM POR TRÁS DESSE
PRINCÍPIO ANTROPOLÓGICO E COMO ELE É
INSTRUMENTALIZADO. DAÍ A ENORME IMPORTÂNCIA DE
TOMARMOS POSIÇÃO FRENTE A ESSE TEMA.**

Moacir Gadotti.

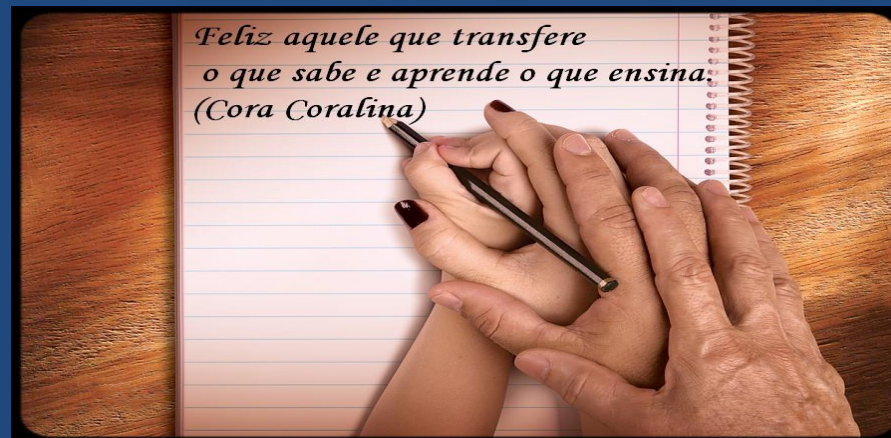
O CONCEITO DE “EDUCAÇÃO AO LONGO DA VIDA” APARECEU PELA PRIMEIRA VEZ, NUM DOCUMENTO OFICIAL, NA INGLATERRA, EM 1919 (LIFELONG EDUCATION, EDUCATION FOR LIFE), ASSOCIADO À FORMAÇÃO PROFISSIONAL (“VOCACIONAL”) DOS TRABALHADORES. A EXPRESSÃO LIFELONG EDUCATION FOI TRADUZIDA, NA FRANÇA, POR “ÉDUCATION PERMANENTE”.

**A EDUCAÇÃO AO LONGO DA VIDA NÃO
PODE SER CONFUNDIDA COM A
EDUCAÇÃO DE ADULTOS, POIS O
PRÓPRIO PRINCÍPIO “AO LONGO DA
VIDA” INDICA QUE A EDUCAÇÃO
OCORRE EM TODAS AS IDADES E NÃO
SÓ NA IDADE ADULTA.**



**POR OUTRO LADO, SE A EDUCAÇÃO AO LONGO DA VIDA SE
DÁ EM ESPAÇOS FORMAIS E INFORMAIS, REDUZIR ESSE
CONCEITO À EDUCAÇÃO FORMAL SERIA, TAMBÉM, PRIVÁ-LO
DE UMA DE SUAS GRANDES POTENCIALIDADES.**

**POR ISSO NÃO DEVEMOS CONFUNDIR EDUCAÇÃO AO LONGO
DA VIDA COM A EDUCAÇÃO FORMAL.**



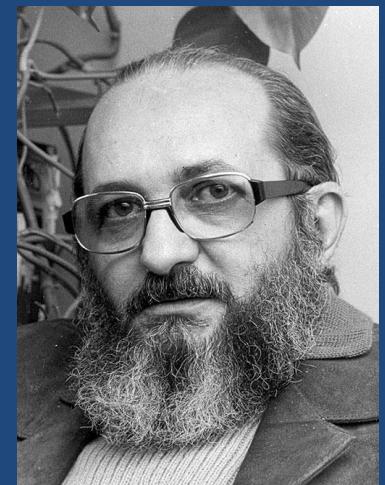
**Pode-se continuar a aprender até
o fim da vida sem, no entanto,
jamais se educar (ARENDT,
1972:37).**



O PROCESSO DE **APRENDIZAGEM** É ESSENCIAL PARA A SOBREVIVÊNCIA HUMANA. APRENDEMOS AO LONGO DE TODA A VIDA. SOMOS SERES INACABADOS, INCOMPLETOS, INCONCLUSOS. POR ISSO, PRECISAMOS NOS CONHECER MELHOR, CONHECER OS OUTROS E A NATUREZA, BUSCANDO SEMPRE SERMOS MELHORES, AGIR E REFLETIR SOBRE O QUE FAZEMOS. É ASSIM QUE AVANÇAMOS, COLETIVAMENTE, CONSTRUINDO NOSSA PRÓPRIA HUMANIDADE.

PASSAMOS DE UMA CONSCIÊNCIA PRIMEIRA E MÁGICA DO MUNDO, PARA UMA CONSCIÊNCIA REFLETIDA, CIENTÍFICA, CRÍTICA DO MUNDO, PELA EDUCAÇÃO.

PAULO FREIRE, 2000

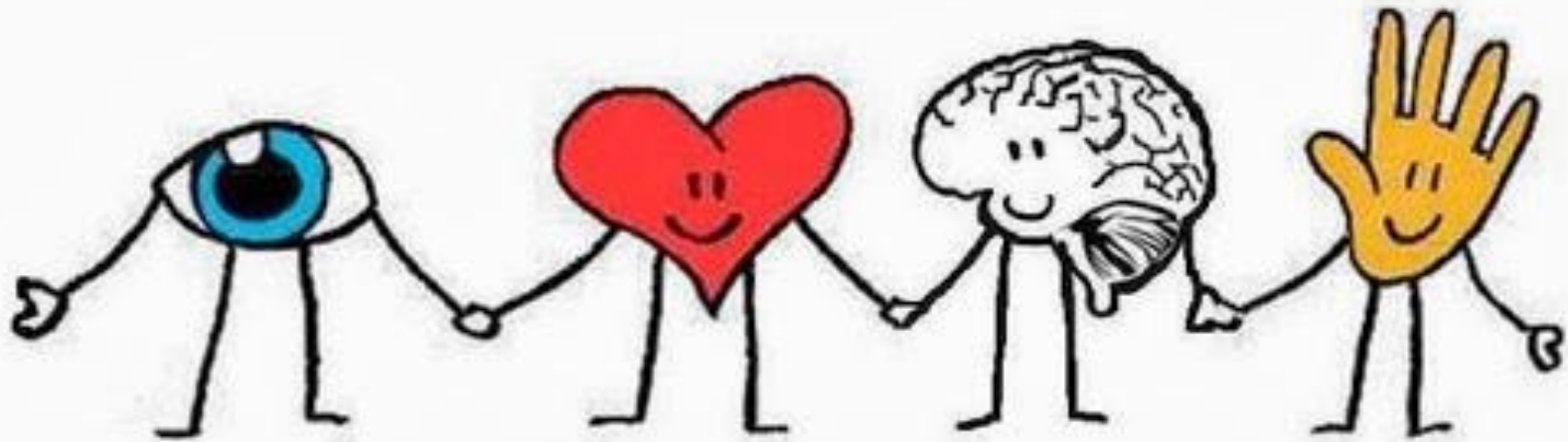


**TODOS E TODAS BUSCAMOS NOS TORNAR MELHORES E
MAIS FELIZES. NÃO PODEMOS SER GENTE, TORNARMO-NOS
MELHORES, SEM EDUCAÇÃO, SEM FORMAÇÃO
PERMANENTE.**

**APRENDEMOS AO LONGO DE TODA A VIDA, NÃO SÓ NA
ESCOLA, CONHECENDO NOSSAS CIRCUNSTÂNCIAS E O
MUNDO EM QUE VIVEMOS, MAS “EM TODOS OS
CANTOS”(PADILHA, 2007).**



**A EDUCAÇÃO PROCURA SUPERAR O
NOSSO INACABAMENTO, A NOSSA
INCOMPLETUDE.**



VEJA, SINTA, PENSE E FAÇA

**A EDUCAÇÃO ESPECIAL DE JOVENS E ADULTOS NA
PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO AO LONGO DA VIDA.
DESDE QUANDO? COMO?**

**ENQUANTO CRIANÇAS E ADOLESCENTES, INCLUÍDOS NO
DIREITO DE APRENDER E PARTICIPAR, CONSIDERADA
MULTIPLICIDADE DE OFERTAS DE EDUCAÇÃO ESPECIAL;**

AFINAL, A DEMOCRACIA É PLURAL !



**ENQUANTO JOVENS E ADULTOS, COMO
EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO,
EM CONSONÂNCIA COM NOSSA CULTURA.**



**COM INSERÇÃO NO
MERCADO DE TRABALHO COM
DIREITOS E DEVERES.**

**A GRANDE QUESTÃO É ONDE OFERECER A
EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO, PRINCIPALMENTE
CONSIDERANDO-SE A DIVERSIDADE QUE CARACTERIZA
O GRUPO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS (algumas com baixa
visibilidade social),
E QUE REQUEREM EDUCAÇÃO ESPECIAL,
COMO DIREITO DE CIDADANIA.**





Gratidão!♡

É O QUE SINTO PELA OPORTUNIDADE DE SER E ESTAR AQUI.

Rosita Edler Carvalho

edler@centroin.com.br